



B0192

POLIMORFISMOS NO GENE LEP E LEPR PODEM AUMENTAR O RISCO PARA O CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE

Camila Ayume Amano Cavalari (Bolsista FAPESP), Jacqueline Fatima Moraes Almeida, Lucas Leite Cunha, Marjory Alana Marcello, Ligia Vera Montalli Assumpção, Elba Cristina Sá de Camargo Etchebehere e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Existem evidências de que a leptina participe da associação entre obesidade e risco para Câncer Diferenciado da Tireoide (CDT). Para estudar a relação de polimorfismos no gene da leptina - *LEP* (rs7799039 e rs2167270) e do seu receptor - *LEPR* (rs1137100 e rs1137101) com o risco para CDT e sua agressividade avaliamos 142 pacientes e 142 controles através de TaqMan®. A distribuição dos rs1137101, rs1137100 e rs2167270 não diferiu entre casos e controles. O genótipo GG do rs7799039 foi mais frequente entre controles (51,5%) do que em casos (38,1%; $p=0,087$). Análise de regressão logística múltipla mostrou que AG de rs7799039 foi um risco independente para CDT (OR=11,689; $p=0,0183$) assim como AG e GG (respectivamente, OR=3,747; $p=0,027$ e OR=5,437; $p=0,013$). O genótipo AA do rs1137100 foi mais frequente em carcinoma folicular (93,8%) do que em papilífero (60,2%; $p=0,016$) e GG em pacientes com metástase ao diagnóstico (88,2%; $p=0,020$). O genótipo GG de rs2167270 foi mais frequente entre pacientes com estadió menos avançado ($p=0,043$). Nenhum gene se associou com tempo livre de doença. Em conclusão, rs7799039 mas não rs2167270, rs1137101 e rs1137100 podem influenciar no risco e na clínica do CDT.

Leptina - Câncer de tireóide - Receptor de leptina